

Comissão restringe ação da Fazenda

André Gustavo Stumpf

Brasília — O nome do embaixador Saraiva Guerreiro foi indicado ao presidente José Sarney para ser o embaixador extraordinário que irá liderar a comissão de assessoramento do governo na dívida externa pelo também embaixador Rubens Ricúpero, assessor especial do presidente. A aceitação foi imediata e na sexta-feira passada Guerreiro esteve com Sarney no Palácio do Alvorada, quando foi convidado formalmente. Dormiu em Brasília e, no sábado, em São Paulo, conversou com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, que lhe reiterou a proposta. O decreto de nomeações de Saraiva Guerreiro foi divulgado ontem à noite e será publicado hoje no **Diário Oficial**.

A escolha de Guerreiro obedeceu a várias razões: ele foi, junto com diplomatas argentinos, o criador do **Grupo de Cartagena**, que reúne os países devedores da América Latina. Foi, também, um ministro do governo Figueiredo que não identificou sua imagem à do então ministro Delfim Neto na questão da dívida. E, mais importante, é um negociador extremamente profissional, que jamais utilizará o cargo para exercer pressões internas contra Funaro.

Resistência

A idéia de criar uma comissão de assessoramento para a dívida externa é do presidente da República, com apoio do Gabinete Civil e do assessor especial

Rubens Ricúpero. O Ministério da Fazenda resistiu durante os últimos 30 dias à criação da comissão. Mas sucumbiu ao argumento de que a comissão iria proteger Funaro de um desgaste maior ao longo da renegociação da dívida. No Palácio do Planalto, assessores de Sarney revelam que, efetivamente, o ministro da Fazenda perdeu substância política.

O primeiro nome lembrado para presidir a comissão foi o do presidente da Rio Doce Internacional, o braço externo da Companhia Vale do Rio Doce, Eliezer Batista. No entanto, no PMDB o senador Severo Gomes (PMDB-SP), relator da comissão da ordem econômica na Constituinte faz sérias restrições a ele, acusando-o de tentar privatizar a Vale do Rio Doce através do lançamento de debêntures, objeto de uma CPI no Senado. O segundo nome cogitado para presidir a comissão foi o do embaixador do Brasil junto aos organismos internacionais, sediados em Genebra, na Suíça, Paulo Nogueira Batista.

Nogueira Batista, cujo filho, Paulo Nogueira Batista Junior é assessor para assuntos da dívida externa do ministro Dilson Funaro, foi chamado ao Brasil para conversar com Sarney sobre a comissão de assessoramento. Na semana passada, discutiu o assunto durante duas horas com o presidente, mas retornou a Genebra na noite da última segunda-feira sem ouvir o convite de Sarney. Nogueira Batista ganhou, no entanto, um prêmio especial por sua dedicação: será o embaixador do Brasil junto a Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Contra a designação de Nogueira Batista pesaram alguns argumentos poderosos. Ele foi, na qualidade de presidente da Nuclebrás, um dos principais responsáveis pelo endividamento externo do país. Sua designação abriria um flanco importante na defesa que o governo faz de suas posições. O aspecto político também pesou muito, pois o embaixador Nogueira Batista é um habilíssimo condutor de assuntos internos e poderia, no curto prazo, começar a entrar em atrito com o ministro da Fazenda, criando mais problemas para a administração Sarney. Por último, o futuro embaixador do Brasil na ONU não dispõe de canais de comunicação com o PMDB.

O embaixador Saraiva Guerreiro teve a seu favor o fato de uma antiga convivência com Sarney, que estava no PDS quando o chanceler dominava a política externa do governo Figueiredo. Além disso, Guerreiro tem uma notável negociação no seu currículo: o acordo de Itaipu, com os argentinos, num momento em que as relações entre os dois países estavam especialmente tensas.

O acordo com a Argentina não modificou os hábitos do então chanceler brasileiro. Ele jamais comemorou o feito e falou muito pouco sobre o assunto. Duas características marcam a personalidade de Guerreiro: hábito de fumar e a discricção. Fala pouco e baixo, raramente comentando assuntos em negociação.